



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	DETALHAMENTO DA BIOCRONOESTRATIGRAFIA DA REGIÃO DO MOCAMBO, FORMAÇÃO PIAUÍ, BACIA DO PARNAÍBA, BRASIL, COM BASE NA FAUNA DE FUSULINÍDEOS E PEQUENOS FORAMINÍFEROS
<b>Autor</b>	LUIZA DIAS FERREIRA LAMOUCHE
<b>Orientador</b>	ANA KARINA SCOMAZZON

# DETALHAMENTO DA BIOCRONOESTRATIGRAFIA DA REGIÃO DO MOCAMBO, FORMAÇÃO PIAUÍ, BACIA DO PARNAÍBA, BRASIL, COM BASE NA FAUNA DE FUSULÍNÍDEOS E PEQUENOS FORAMINÍFEROS

Luiza Dias Ferreira Lamouche & Ana Karina Scomazzon

Instituto de Geociências – IGEO/UFRGS

Os foraminíferos são microrganismos protistas unicelulares que secretam em geral uma carapaça carbonática, mas há também as constituídas a partir da aglutinação de variados materiais ou, mais raramente, por sílica ou matéria orgânica. Em virtude da complexa variação morfológica, da evolução rápida apresentada na maioria das espécies e da abundância de indivíduos no registro, estes organismos tem grande importância na biocronoestratigrafia. Através da análise de fusulinídeos, em lâminas delgadas, encontrados nas amostras da Bacia do Parnaíba, Grupo Balsas, Formação Piauí, região do Mocambo, nos arredores do município de José de Freitas, estado do Piauí, tem-se como objetivo deste trabalho o refinamento da biocronoestratigrafia local, com a ampliação dos conhecimentos referentes a idade já adquiridos, e o auxílio nos estudos das associações de fácies dessa unidade estratigráfica. A Formação Piauí data do período Permocarbonífero, com base em microfósseis e invertebrados, e corresponde, no geral, a uma sequência de arenitos, folhelhos, calcários, dolomitos e lamitos. Na literatura, até o presente momento, foram identificados na região do Mocambo foraminíferos arenosos, como *Reophax* Sp., *Tolypamma* sp., *Ammobaculites* sp., *Textularia* sp., *Ammovertella* sp., *Ammovertella inclusa*, *Sorosphaera* sp., *Glomospira ardculosa*, *Glomospira* sp., *Haplophragmoides* sp., *Hyperammia* sp. e *Rhabdammina* (?) sp., e calcários, das espécies *Orthovertella* sp., *Earlandia* sp., *Globivalvulina bulloides*, *Endothyra* sp., *Climacammina* sp., *Endothyranella* sp., *Calcitornella* sp. A e *Calcitornella* sp. B. Esses espécimes auxiliaram a inferir que as associações de fácies analisadas correspondem a um ambiente marinho raso transgressivo, em um mar epicontinental. Contudo, existe somente um trabalho publicado e com informações bem preliminares. Assim, estão sendo confeccionadas novas lâminas petrográficas com mais amostras do calcário Mocambo e arredores, para busca de novos espécimes e, quem sabe, novas espécies de fusulinídeos e pequenos foraminíferos a fim de refinar o posicionamento biocronoestratigráfico da sessão analisada e correlacionar com outras sessões permocarboníferas do oeste do Gondwana.